

****Capítulo 50: Consolo**** — Kaysha, o que você acha do que o nosso garoto acabou de dizer? — A voz de Hexi ecoou na comunicação interna. — O que mais posso pensar? Se Dukao tem seus planos, problema dele. Se o garoto quer ajudar, então ajudamos. — No futuro, podemos dar um suporte à Terra, dentro do possível. Pelo menos para preservar esse único desejo dele. Hexi sorriu levemente, seus olhos atravessando a estação espacial em direção ao planeta azul. — É um planeta realmente bonito. Seria uma pena vê-lo destruído. — Fiquem à vontade. Vou dar uma brincada com eles. — A voz de Sun Wukong ecoou enquanto um de seus clones se projetou para frente, deixando seu corpo principal imóvel. — Um clone? — Qilin franziu a testa. — Técnica única do Rei Macaco. Dizem que ele pode criar dezenas deles, cada um com força equivalente a um superguerreiro de segunda geração. Ótimo para treinar o Exército da Resistência. — Todos de segunda geração? — Qilin ficou surpresa. Ela ainda estava no nível um, e os outros do grupo provavelmente também. Talvez Ruivo fosse um pouco mais forte. — Corpo bestial de terceira geração, no auge. Ele é diferente de nós. Se ele for a sério, é difícil prever o resultado. [O poder real do Rei Macaco sempre foi um mistério. Às vezes ele parece fraco, mas em outros momentos, é absurdamente forte.] [Por exemplo, mais tarde, quando Hualye, aquele pervertido, com a ajuda de Karl, alcançou o nível de deus quinto, um corpo ilusório do vácuo... Mesmo assim, o Rei Macaco conseguiu lutar de igual para igual com ele.] A revelação deixou Kaysha, Hexi e Liang Bing chocadas. — Hualye, aquele lixo, ficou tão forte? Quinto nível divino? Isso... — Hexi ficou séria. — *Bip bip* Karl, seu *bip*, como ousa ajudar aquele *bip* do Hualye? Vocês são dois *bip*! — Eu vou *bip* vocês até o *bip*! Liang Bing estava tão furiosa que pulava de raiva, xingando sem parar. — Parece que o futuro será mais complicado do que imaginávamos. — A voz de Kaysha soou grave. Um deus quinto do vácuo... Mesmo sem saber os detalhes, um título desses não era dado à toa. Enquanto Yun Zhao divagava, a batalha abaixo começou de verdade. Assim como no original, Ruivo ainda tentou recrutar o inimigo, evitando o confronto direto. Sem Qilin para dar o primeiro tiro ou o golpe decisivo, o Exército da Resistência estava se saindo pior do que o esperado. Pelo menos Ruivo se ajustou a tempo e conseguiu segurar um pouco. — O Exército da Resistência é tão fraco assim? Eles que vão proteger a Terra? — Qilin não conseguia esconder a decepção. Eram como crianças com poder demais, precisando de muito tempo para amadurecer. A Terra teria esse tempo? A pergunta ecoou na mente de Qilin. — Não há muito o que fazer. Quem sabe o que Dukao estava pensando? — Yun Zhao não tinha a menor simpatia por Dukao agora. Lembrou-se de que ele ainda devia algo. Imediatamente, ativou a comunicação interna com Yan. — Garoto, já sente saudades da sua irmã mais velha? — Yan começou com seu tom provocante de sempre. Dessa vez, porém, Yun Zhao decidiu revidar. — Claro, Yanzinha. Quando você volta? Estou ansioso para sentir o *calor* das asas de uma anja. Yan ficou surpresa com o apelido. Já tinha ouvido nos pensamentos dele, mas nunca diretamente. — Oh? Então espere direitinho. Quando eu terminar aqui, volto para você sentir todo o *calor* que quiser. — Ela enfatizou a última palavra. — Ótimo. E já que está por aí, pode cobrar o que Dukao me deve? — Claro, garoto. Espere ansiosamente pela sua irmã mais velha. Assim que a comunicação terminou, Yun Zhao olhou para baixo. O macaco estava começando seu show de arrogância, mas ele não tinha mais interesse em ficar. — Vamos embora. Não tem mais nada para ver aqui. Qilin concordou e seguiu Yun Zhao para longe de Liang Shan. Quando os dois levantaram voo, Sun Wukong os notou, mas não comentou. Ao voltarem para a mansão, Yan e as outras ainda não haviam retornado. — A negociação está demorando tanto? Já é madrugada. — Qilin estranhou. — Quem sabe o que estão discutindo? Era para ser algo rápido. — Yun Zhao se jogou no sofá. — A propósito, o que você achou do Exército da Resistência? — Fraco. Precisam de muito tempo para evoluir. Será que a Terra pode esperar? — Mudanças bruscas exigem adaptação. Depois de algumas batalhas, eles vão melhorar. — Quanto à Terra... Se há tantos interesses em jogo, ninguém vai destruí-la. Onde mais esses novos deuses iriam treinar? — Os Taurinos planejam invadir a Terra há milênios. Eles não vêm só para explodi-la com um míssil. Pode ficar tranquila. Qilin se sentiu um pouco melhor, mas o coração ainda pesava. Guerras longas significavam sofrimento para o povo. — Não pense demais. Mortes são inevitáveis em guerras. O que importa é salvar o máximo possível. — Se a Terra sobreviver, sua tecnologia vai avançar. No futuro, ninguém mais a ameaçará. — A história da China já provou isso.

Tudo vai melhorar. — Cada geração tem sua missão. Talvez essa seja a nossa. Qilin acenou em silêncio, lembrando-se das lições do passado. Lembrei daqueles antepassados... Talvez Yun Zhao estivesse certo. — Ei, o que vocês dois estão cochichando aí? Será que voltamos na hora errada? A voz relaxada de Yan surgiu, carregada de provocação. — Qilin, você é esperta, hein? Soube aproveitar a oportunidade. E aí, como está o gostinho do nosso garotinho especial? Compartilha com a gente! Assim que ela falou, Qilin ficou vermelha como um tomate. Nesse tempo, ela tinha bisbilhotado bastante as conversas das anjas na plataforma do subsistema, e os temas picantes não eram poucos. — Yan-jie, a gente não estava... — Enquanto falava, seus olhinhos fugidios piscaram na direção de Yun Zhao. — Não estavam? Então realmente voltamos cedo demais! A-Zhui, eu disse que a gente podia ficar mais um pouco lá fora, mas você insistiu em voltar para maratonar a série. Olha só, atrapalhamos os planos da nossa Qilin! — Ah... É, foi culpa minha. — A-Zhui admitiu na hora, sem rodeios. — Então... a gente sai de novo? — Mo Yi perguntou, meio perdida. ### Capítulo 51: Dividindo os Espólios Quanto mais elas falavam, mais Qilin corava, parecendo que seu rosto ia pegar fogo. Sua cabecinha afundava cada vez mais no ombro. Yun Zhao suspirou e se levantou, olhando para Yan. — Yan-bao, você trouxe minhas coisas? O apelido "Yan-bao" não só pegou ele de surpresa, mas também as três anjas do outro lado. Mo Yi, que era a menos informada, imediatamente acendeu o olhar de fofoqueira, alternando entre Yan e Yun Zhao. Seu cantinho da boca até subiu, num sorriso de tia fofoqueira. — Uau, "Yan-bao", é? Yan-jie, quando você ganhou esse apelido? Como eu não sabia? — A-Zhui arqueou a sobrancelha, rindo provocativamente. A essa altura, o rosto de Yan também estava corado. Ela lançou um olhar fulminante para Yun Zhao, que coçou o nariz sem graça, e então puxou do seu espaço dimensional todas as compensações que haviam sido arrancadas de Du Kao. — Tá tudo aqui. Guarda você. E então saiu rapidamente escada acima, em direção ao seu quarto, quase como se estivesse fugindo. [Eheh! Minha Yan-bao é mesmo só bravata. Olha como ela fugiu com um golpezinho meu!] — Pfft! A-Zhui não segurou e soltou uma risada na hora. "Bravata" era uma descrição perfeita. — O que foi? O que aconteceu? Por que a Yan fugiu assim? — Perguntou Leng, confusa. Elas até observavam Yun Zhao, mas não era como se ficassem vigiando 24 horas por dia. E no meio da madrugada, então, era ainda menos provável. Mas aquele pensamento repentino de Yun Zhao explodiu no subsistema, puxando todas as anjas para a conversa. — Também quero saber! — Zhi Xin entrou na onda. — A-Zhui-jie, manda o vídeo logo! Tá todo mundo esperando! — Ling Xi cutucou. — Tá, tá, tá. (Vídeo) Alguns instantes depois... — Uau, "Yan-bao", hein? Que intimidade! Não é à toa que ela fugiu. — He Xi comentou, divertida. — Quem tá fugindo? Eu só... tava cansada! — Yan respondeu, teimosa. — Ah, para! Só te resta a boca mesmo, sua bravateira. — Leng deu a cutucada final. — Leng, eu vou duelar com você! — Yan, irritada. — Pode vir! Quem tem medo? — Leng não recuou. Foi então que a Rainha Kai Sha apareceu no chat.